

APOIO INTERPROFISSIONAL À REDE DE SAÚDE NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Coordenador: CARMEN LUCIA MOTTIN DURO

Na pandemia do COVID 19, houveram muitas frentes de trabalho para os trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) em função das demandas crescentes gerando o estresse de trabalho, e na época buscamos por meio de ação de extensão, criar um grupo de trabalho interprofissional de docentes e estudantes, que por meio da educação permanente em saúde buscou incentivar o trabalho interprofissional e colaborativo, de aprendizado com o outro, sobre o outro e por meio do outro, trabalhando juntos pela saúde. O objetivo da ação de extensão foi desenvolver competências colaborativas e sócio-relacionais para estudantes, docentes e profissionais de áreas da saúde para o seu cotidiano de trabalho em saúde, qualificando-os por meio da educação interprofissional. A ação foi constituída por três atividades distintas, sendo a primeira, um curso para qualificação de cirurgiões-dentistas, para ingressarem como vacinadores no município. A segunda atividade compôs-se da digitação dos dados de vacinação no sistema online, que fez com que estudantes conhecessem e atuassem em diferentes papéis profissionais nas rotinas de vacinação. E a terceira atividade foi composta pelo desenvolvimento de competências relacionais e colaborativas nas equipes, via encontros virtuais, com aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais. A utilização das plataformas digitais demonstrou grande potencial como recurso para realização e fortalecimento da Educação Permanente em Saúde, com flexibilidade para facilitar o acesso às iniciativas de educação na saúde, em um contexto permeado pelo desafio de qualificar um sistema público. Concluiu-se que o apoio interprofissional à rede de saúde, por meio dessa extensão, permitiu o desenvolvimento de competências interprofissionais e relacionais e a inclusão dos alunos e docentes neste cenário de integração serviço-universidade durante a pandemia. Atualmente, houve a contratação de novos trabalhadores de saúde pelo município, há a necessidade de compor novamente o grupo interprofissional, pois, mesmo que o cenário seja diferente, ocorrem muitas dificuldades no ambiente de trabalho e desta forma desenvolver as competências para habilidades sócio relacionais no trabalho, vai ao encontro de produzir saúde e qualificar o cuidado prestado à população. Desta forma, a re-edição da atividade busca trazer benefícios a todas as esferas que estarão envolvidas em um contexto de integração universidade e serviços de saúde da APS.